

EMEB: ESCRITOR JÚLIO ATLAS

DATA: _____

NOME DO ALUNO(A) _____ 4° _____

PROF: _____

O que é uma entrevista?

Entrevista é uma conversa entre duas ou mais pessoas (o/s) entrevistador(es) e o(s) entrevistado(s) onde perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado.

Os repórteres entrevistam as suas fontes para obter destas declarações que validem as informações apuradas ou que relatem situações vividas por personagens. Antes de ir para a rua, o repórter recebe uma pauta que contém informações que o ajudarão a construir a matéria. Além das informações, a pauta sugere o enfoque a ser trabalhado assim como as fontes a serem entrevistadas. Antes da entrevista, o repórter costuma reunir o máximo de informações disponíveis sobre o assunto a ser abordado e sobre a pessoa que será entrevistada

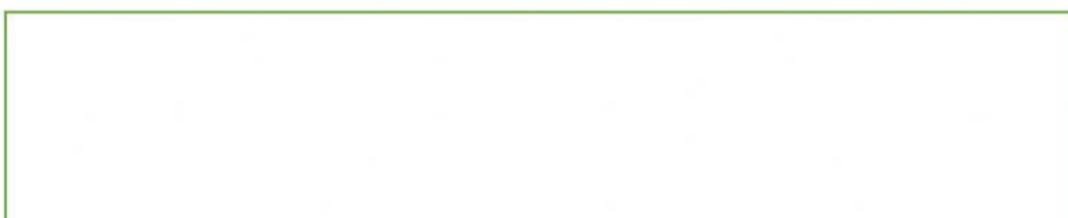
De posse deste material, ele formula perguntas que levem o entrevistado a fornecer informações novas e relevantes. O repórter também deve perceber se o entrevistado mente ou manipula dados nas suas respostas, fato que costuma acontecer principalmente com as fontes oficiais do tema. Por exemplo, quando o repórter vai entrevistar o presidente de uma instituição pública sobre um problema que está a afetar o fornecimento de serviços à população, ele tende a evitar as perguntas e a querer reverter a resposta para o que considera positivo na instituição. O entrevistador deve conquistar a confiança do entrevistado, mas não tentar dominá-lo, nem ser por ele dominado. Caso contrário, acabará induzindo as respostas.

As entrevistas apresentam com frequência alguns sinais de pontuação como o ponto de interrogação, o travessão, aspas, reticências, parêntese e às vezes colchetes, que servem para dar ao leitor maior informações que ele supostamente desconhece.

O título da entrevista é um enunciado curto que chama a atenção do leitor e resume a ideia básica da entrevista. Pode estar todo em letra maiúscula e recebe maior destaque da página. Na maioria dos casos, apenas as preposições ficam com a letra minúscula.

O subtítulo introduz o objetivo principal da entrevista e não vem seguido de ponto final. É um pequeno texto e vem em destaque também. A fotografia do entrevistado aparece normalmente na primeira página da entrevista e pode estar acompanhada por uma frase dita por ele. As frases importantes ditas pelo entrevistado e que aparecem em destaque nas outras páginas da entrevista são chamadas de “olho”.

1. Com ajuda, leia a entrevista a seguir realizada com Ruth Rocha:
2. <https://www.youtube.com/watch?v=mR24OsVJEGQ> . Acesso em 15 mar. 2020.



Ruth Rocha - A encantadora de crianças

por RACHEL BONINO

Formada em sociologia e política, Ruth Rocha conquistou parte de seu repertório nos 15 anos em que atuou como Orientadora Educacional, no Colégio Rio Branco, em São Paulo. Depois de escrever artigos sobre educação, passou a colaborar com histórias para a então recente revista Recreio, em 1969 [...].

Língua Portuguesa – Como em Marcelo, Marmelo, Martelo, a senhora criava palavras quando criança?

Ruth Rocha – Na minha família, a gente brincava muito com palavras. Meu pai dava corda. Sempre contava as histórias do [poeta] Emílio de Menezes. [...] Mas era meu avô o contador de histórias da família. Analisando hoje, sei que ele contava Andersen, Perrault, Grimm, As mil e uma noites, histórias folclóricas. Essa fabulação toda ficou para mim. Meu pai, minha mãe e avó gostavam de contar versos. Era uma família muito faladeira.

Língua Portuguesa – Sua narrativa é econômica, simples e direta. Como é seu método de produção?

Ruth Rocha – Minhas histórias ficam na cabeça um bom tempo. Tenho o começo, o personagem engraçado, mas isso ainda não rende história. Penso mais uma parte, um nome engraçado talvez, até que ela se forma. Até aí fico só pensando na história, sem método. Tenho mil histórias voando por aí que quero escrever. Mas estão incompletas. Falta um gancho, um elemento para fechar melhor. Quando percebo que está inteira, escrevo de uma vez só. Em geral, tenho a história quando tenho o fim. Há escritores que entram num livro sem saber o que vai acontecer. Nunca entro sem saber. Posso mudar no meio, mas aí já tenho outro fim.

Língua Portuguesa – Preocupa-se em evitar palavras difíceis nos livros?

Ruth Rocha – Depende. Muito difíceis, eu evito. Mas acredito que as crianças tenham mais dificuldade com ideias abstratas do que com palavras concretas. Quando você não conhece a palavra, pela frase consegue matar [o significado]. Aliás, foi assim que apreendemos as palavras: lendo e não entendendo. Aí a gente deduz ou vai ao dicionário. Digo que não se deve evitar as palavras difíceis, mas se deve evitar as palavras muito difíceis. Palavras técnicas, por exemplo, não há motivo para estarem em obras infantis. [...]

Fonte: Revista Língua Portuguesa, Segmento, ano III, n. 32, p. 12-16, jun. 2008

a) Complete o quadro com algumas informações do texto com base nos itens a seguir.

Título da notícia	
Quem escreveu o texto?	
Assunto do texto	

b) Por que o texto recebeu esse o título “A encantadora de crianças”? Explique.

c) A autora acredita que as palavras difíceis devem aparecer nos livros infantis? Por quê?

d) Ruth Rocha disse: “Tenho mil histórias voando por aí que quero escrever”. Explique como a autora faz para escrever uma história.

Se você tivesse de ensinar alguém a organizar uma entrevista, o que diria para explicar a essa pessoa? Se precisar, volte à entrevista escrita com Ruth Rocha para rever suas características

3. Veja outro trecho:

“Ruth Rocha – Na minha família, a gente brincava muito com palavras. Meu pai dava corda. Sempre contava as histórias do [poeta] Emílio de Menezes. [...]”

a) O que indicam as palavras “Ruth Rocha” que aparecem no início dos trechos?

b) Se você tivesse de ensinar alguém a organizar uma entrevista, o que diria para explicar a essa pessoa? Se precisar, volte à entrevista escrita com Ruth Rocha para rever suas características

b) 4. Imagine que você é um jornalista e, finalmente, conseguiu agendar uma entrevista com um adulto que poderá lhe orientar mais sobre como se proteger em tempos de pandemia do COVID-19. Pode ser um adulto que mora com você. É claro que você precisará de um bom roteiro, não é mesmo? Então, siga as dicas a seguir e divirta-se!

c) I. O primeiro passo é escolher a pessoa que poderia dar a entrevista, ou seja, o entrevistado.

d) II. O segundo passo é começar a pensar em tudo que você já sabe sobre a vida e a carreira de seu entrevistado e em tudo que poderá ler e pesquisar sobre ele para saber o que perguntar. Lembre-se de que uma boa entrevista depende do conhecimento que o entrevistador tem sobre a vida e o trabalho do entrevistado. Você não gostaria de correr o risco de estar cara a cara com seu entrevistado e não saber o que perguntar, não é mesmo?

e) III. O terceiro passo é organizar todas as perguntas para garantir que nada de